



BANCO CENTRAL DO BRASIL

ANEXO III

PLANO DE TRABALHO – FORMULÁRIO DESCRITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DADOS DO PROPONENTE

Proponente: Banco Central do Brasil		CNPJ: 00.038.166/0001-05
Unidade Gestora – UG: 173057	Gestão: 17804	
Título (nome do projeto): Educação para o Consumo e Educação Financeira nas Escolas		
Objeto: Inserir educação para o consumo e educação financeira de forma integrada às disciplinas obrigatórias para as escolas públicas do Ensino Fundamental de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.		
Endereço: SBS QUADRA 3 BLOCO B, 1º SUBSOLO		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 70074-900
E-mail: aprendevalor@bcb.gov.br efnasescolas@bcb.gov.br ana.fonseca@bcb.gov.br priscila.furtado@bcb.gov.br juliana.horita@bcb.gov.br frederico.moreira@bcb.gov.br	Homepage: https://aprendevalor.bcb.gov.br www.aprendevalor.caedigital.net	
Projetos anteriores com o FDD: () Sim (X) Não		Nº dos projetos anteriores: Não se aplica

1.2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO PROPONENTE

1.2.1. RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Luis Gustavo Mansur Siqueira	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	Celular: [REDACTED]
Endereço Residencial: [REDACTED]	E-mail: luis.mansur@bcb.gov.br

1.2.2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome: Priscila Furtado dos Santos	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]
Telefone: (61) 3414-2779	Celular: [REDACTED]
Endereço Residencial: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]



BANCO CENTRAL DO BRASIL

priscila.furta do@bcb.gov.br

DETALHAMENTO DO PROJETO

1.3. OBJETO

Inserir educação para o consumo e educação financeira de forma integrada às disciplinas obrigatórias para as escolas públicas do Ensino Fundamental de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.

1.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Aplicação de Pesquisa Qualitativa com Gestores e Professores
2. Desenvolvimento dos Recursos Educacionais para Professores
3. Criação da Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional do Programa
4. Avaliação de Aprendizagem do Programa
5. Avaliação de Impacto do Programa
6. Articulação Institucional para adesão das Secretarias de Educação ao Programa
7. Divulgação do Programa

1.5. JUSTIFICATIVA (versão completa, contendo os seguintes itens obrigatórios)

Descrição da situação atual:

1. Contexto:

Em dezembro de 2017 foi homologada, pelo Ministério da Educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino fundamental. Esse documento tem caráter abrangente e nacional, trazendo diretrizes para elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas de toda a rede escolar no Brasil. Entre as propostas contempladas pela BNCC está a inclusão da Educação Financeira como tema transversal, o que até então era inédito no contexto educacional brasileiro e, conseqüentemente, traz desafios para sua implementação.

Além do próprio desafio de se trazer o tema da Educação Financeira para as escolas – uma vez que nunca existiu disciplina específica para tal nas redes públicas – há ainda o desafio de fazê-lo como tema transversal intercalado com as matérias obrigatórias. Não há ainda clareza para as redes sobre como fazê-lo à luz da nova BNCC, o que configura uma oportunidade única para uma iniciativa que se proponha a resolver ambos os problemas: trabalhar com tema transversal no contexto pedagógico e inserir a educação financeira na escola.

Um segundo ponto relevante no contexto que justifica esta proposta reside na constatação objetiva de que a população brasileira tem baixos níveis gerais de letramento financeiro. Essa conclusão baseia-se em dados empíricos que serão explorados com maior detalhamento a baixo, e demonstra a crescente necessidade de que o poder público se dedique cada vez mais a políticas que busquem solucionar esse problema.

2. Diagnóstico:

Os dados e informações citados abaixo foram extraídos do Relatório de Cidadania Financeira, publicado pelo Banco Central do Brasil em novembro de 2018, de pesquisas da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e de publicações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Pesquisas e publicações recentes sugerem que o contexto atual dos níveis de letramento financeiro da população brasileira é alarmante. Esse retrato leva em consideração alguns indicadores que evidenciam essa realidade, tanto entre a população adulta quanto em relação a crianças e jovens em



BANCO CENTRAL DO BRASIL

ida de escolar: uso do crédito e endividamento; os hábitos de poupança; e indicadores de educação financeira em escolas. Para que tenhamos um detalhamento maior do diagnóstico que motivou esta proposta de trabalho, analisamos separadamente as constatações vinculadas a cada um dos indicadores citados acima.

- **Uso do crédito e endividamento:**

O volume de consumidores com contas em atraso é elevado em todo o país, refletindo o quadro de dificuldades das famílias. Estima-se que cerca de 62,4 milhões de brasileiros estejam com restrições ao CPF, o que representa 40,6% da população adulta acima de 18 anos¹. Além dos aspectos objetivos relacionados à redução da renda familiar, o endividamento traz consequências emocionais importantes: em cada dez inadimplentes, seis (58%) passaram a se sentir mais ansiosos depois que ficaram devendo. Outros sentimentos que a maioria dos inadimplentes passou a vivenciar em algum grau foram a insegurança em não conseguir pagar as dívidas (59%) e o estresse (52%). Há ainda uma parcela considerável de devedores que passaram a se sentir angustiados (47%), com sentimento de culpa (46%) e desanimados (41%) após as pendências².

Outro fator que agrava a situação das famílias é o uso de instrumentos de crédito que carregam taxas de juros excessivamente altas. O rotativo do cartão de crédito e o cheque especial – as duas modalidades de crédito mais caras disponíveis – aparecem entre as quatro com maior número de tomadores em todas as faixas de renda, com exceção da 1ª faixa (até 1 salário mínimo), em que o cheque especial aparece na 6ª posição, e o rotativo, na 2ª posição. O comportamento em relação à frequência do pagamento mínimo é parecido nas classes A/B e C/D/E, indicando que a dificuldade de gerir adequadamente o uso do cartão de crédito não é resultado apenas da falta de recursos. Esses dados reforçam a importância de se realizar ações de educação financeira para alertar sobre os riscos do uso mal planejado e enfatizar a importância da oferta e do uso responsável do cartão de crédito³.

- **Hábitos de poupança:**

O aumento da expectativa de vida do brasileiro e as discussões sobre um novo modelo previdenciário a ser implantado no país ampliam a importância do hábito de poupar. Afinal, a poupança é o que permite às pessoas realizar sonhos materiais, ter segurança para enfrentar períodos de dificuldades financeiras e garantir a aposentadoria com nível mínimo de conforto e dignidade.

Contudo, dados do Global Findex Database de 2017 indicam que o Brasil apresenta o menor nível de poupança em comparação com os BRICS (Rússia, Índia, China e África do Sul), mostrando que o hábito de poupar é um desafio relevante em inclusão financeira no Brasil⁴. Seis em cada dez brasileiros (59%) admitem não se preparar para a hora de se aposentar, enquanto apenas 41% têm se preocupado com essa fase da vida – percentual que chega a 55% nas classes A e B⁵.

- **Educação Financeira nas escolas:**

Pesquisas realizadas nos últimos anos desenharam um cenário desalentador em relação ao estado da educação no Brasil, incluindo a educação financeira. Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2017, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apontam que apenas 11,9% dos estudantes do 5º ano do ensino fundamental alcançam os níveis de aprendizagem adequada em português, e apenas 15,5%, em matemática –

¹ <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/5365>

² <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/5438>

³ https://www.bcb.gov.br/nor/relcidfin/docs/art5_uso_do_credito.pdf e <https://www.bcb.gov.br/nor/relcidfin/cap02.html>

⁴ https://www.bcb.gov.br/nor/relcidfin/docs/art4_comparacao_internacional.pdf

⁵ <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/6088>



BANCO CENTRAL DO BRASIL

situação que se agrava no 9º ano, em que apenas 4,5% dos estudantes demonstram níveis adequados de aprendizagem em matemática⁶. Tendo em vista a incontestável relação entre o ensino da matemática e o letramento financeiro, os baixos níveis de conhecimento matemático se constituem em um desafio adicional para a implementação da educação financeira como tema transversal.

Em se tratando de educação financeira, os resultados de 2015 do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) da Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE) trazem dados que reforçam essa tese. No módulo de letramento financeiro, o Brasil alcançou pontuação que colocou o país em posição consideravelmente abaixo da média da OCDE, estando 52% dos alunos participantes em nível abaixo de 2 (em uma escala de 1 a 5)⁷.

É importante destacar que um robusto conjunto de trabalhos científicos evidencia que a educação financeira para jovens e crianças em idade escolar têm impacto positivo em seus níveis de letramento financeiro⁸.

1.6. PLANEJAMENTO/ ESTRATÉGIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Ajustes no Escopo

O escopo deste plano de trabalho sofreu alguns ajustes em comparação com o disposto no 4º Termo Aditivo do TED nº 3/2019.

Os objetivos alcançados até aqui, fruto dessa importante parceria com o FDD, já superaram as expectativas iniciais do programa. Com estimativas iniciais de alcançar 1500 professores e 50 mil estudantes ao longo de todo o Programa, hoje já contamos com mais de 130 mil profissionais de educação e 5,7 milhões de estudantes matriculados nas mais de 22 mil escolas participantes do Programa. Começamos, portanto, um período de execução sustentável, no qual continua sendo importante incentivar a expansão para outras escolas e municípios brasileiros, mas também investir na participação e manutenção daqueles que já integram o Aprender Valor. Em paralelo, trabalhamos na transição para um modelo de gestão perene, que não contará mais com o aporte de recursos do FDD, a partir de junho de 2024, data de término do TED nº 3/2019. Para tal, está sendo construída, pelo BC, uma nova plataforma, que passará a hospedar os recursos hoje disponíveis em plataforma externa contratada.

Entende-se que as alterações de metas e valores, detalhadas a seguir, permitirão o atingimento dos objetivos em níveis equivalentes aos outrora previstos, permitindo, ainda, o fortalecimento do engajamento dos participantes e, em um futuro próximo, o aprofundamento do entendimento do atingimento de públicos vulneráveis, em consonância com as metas previstas no PPA – Plano Plurianual.

Com relação às metas e etapas do projeto, esclarecemos a seguir as alterações de escopo e orçamento e respectivas motivações:

a) Supressão da entrega 2.4 - 2.4 Entrega, validação e revisão do segundo lote de recursos educacionais, no valor original de R\$ 824.404,76, com remanejamento de recursos no valor de R\$ 221.250,39 para outras entregas e devolução de orçamento no valor de R\$ 603.154,37.

O programa conta atualmente com 60 projetos escolares, sendo que 29 deles foram lançados em 2021 e 31 em 2023. Para 2024 está prevista a publicação de outros oito novos projetos escolares, que farão parte do acervo disponível aos professores. Ou seja, serão 68 projetos, cada um deles com uma sequência de 5 a 10 aulas prontas para aplicação em sala. Com esse rico repositório à disposição, a

⁶ Por meio de testes e questionários, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelo conjunto de estudantes avaliados. Participaram do Saeb mais de 5,4 milhões de estudantes, do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, em 2017. Disponível em: Acesso em: 6 set. 2018. Informação obtida do Relatório de Cidadania Financeira, disponível em <https://www.bcb.gov.br/nor/relcidfin/docs/art8_educacao_financeira_escolas.pdf>

⁷ Informação retirada da página

http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa_letramento_financeiro_brasil.pdf, em 21/03/2019.

⁸ https://www.ssc.wisc.edu/~jmcollin/wp/wp-content/uploads/2015/05/Boulder_MCE.pdf

Departamento de Promoção da Cidadania Financeira - Depef

Setor Bancário Sul (SBS), Quadra 3, Bloco B - Ed. Sede

70074-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3414-4020

E-mail: efnasescolas@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

cada novo ano letivo, o professor pode optar por escolher novos projetos ou reaplicar os mesmos do ano anterior. Assim, embora os projetos sejam inéditos para os novos alunos que chegam àquela etapa escolar, o professor pode repetir um projeto com o qual já tenha familiaridade, facilitando a organização da rotina de aulas.

A estratégia de ampliação da biblioteca de projetos inicialmente prevista para a entrega 2.4 estava, em parte, associada à lógica de expansão do programa. Em sua concepção, era impossível estimar como isso se daria com precisão, em virtude do caráter pioneiro deste programa, ao incorporar os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em disciplinas obrigatórias do currículo escolar. Com o alcance atual do programa e o cenário em que nos encontramos, avaliamos ser mais adequado investir na consolidação do Aprender Valor do que em sua expansão.

Soma-se aos argumentos anteriores o resultado da coleta de informações acerca da percepção dos professores a respeito dos projetos escolares atualmente disponíveis na plataforma on-line do Aprender Valor. As informações coletadas na plataforma e nas pesquisas nos indicam que os 60 projetos já disponíveis atendem, com boa margem, as necessidades e os requisitos de qualidade dos educadores. Com a recente publicação de 31 projetos escolares e com o acréscimo, em 2024, dos novos oito projetos já em produção, avaliamos que nosso público-alvo estará bem atendido.

Por outro lado, ao avançar na aplicação do Programa, ficou evidente a necessidade de desenvolver materiais para públicos vulneráveis: notadamente estudantes indígenas, quilombolas, de escolas rurais e pessoas com deficiência. Essa oferta ajudará a que os projetos sejam ainda mais adequados à realidade dos diferentes tipos de estudantes.

Seguindo as boas práticas que temos adotado até aqui na aplicação de pesquisas, julgamos ser importante entender as necessidades específicas desse público antes de colocar esforços nessa atividade. Essas necessidades específicas não foram mapeadas em pesquisas anteriores, por isso planejamos realizar pesquisa voltada para esse público no final de 2023 e início de 2024, com recursos já disponíveis no nosso orçamento para 2023. No entanto, o prazo de conclusão da pesquisa inviabilizará a produção do material educacional com os recursos do FDD, em virtude do término do TED nº 3/2019 em junho de 2024. Assim, o nosso planejamento atual considera a contratação destes e de outros recursos educacionais em um futuro próximo, após a conclusão da pesquisa, utilizando outras fontes de recursos.

Dessa forma, solicita-se a supressão da entrega 2.4 e remanejamento de parte destes recursos para as entregas, 6.1 e 7.1 e para reajuste de preço contratual, conforme detalhamento registrado a seguir.

b) Aumento no montante de recursos das viagens constantes da meta 6, resultantes de necessidade de consolidação e ampliação do programa em 2024. Os recursos necessários representam aumento de R\$ 42.598,81, sendo R\$ 11.456,72 oriundos de remanejamento do orçamento dessas mesmas entregas, não utilizado em 2022, e R\$ 31.142,09 oriundos de remanejamento da entrega 2.4. Nossa experiência pregressa indica que as viagens aos Estados podem trazer bons resultados em termos de engajamento das secretarias estaduais e municipais. Assim, planejamos ampliar a realização de viagens, com o objetivo de investir na consolidação do Aprender Valor, por meio do aumento da participação de escolas e redes já aderidas, e na preparação dos participantes para a transição para o nosso novo modelo de gestão. Ampliamos, assim, a previsão de realização de viagens em 2024.

c) Aumento no montante das despesas de Comunicação (entrega 7.1), com a finalidade de incentivar o uso de todos os recursos do programa por escolas já participantes, consolidando a presença do programa, bem como estimular novas adesões em 2024. Também pretendemos desenvolver ações de comunicação para auxiliar as escolas na transição do programa, notadamente a mudança para a nova plataforma do Aprender Valor. Os recursos necessários representam aumento de R\$ 130.261,36, oriundos de remanejamento da entrega 2.4.

Com esses recursos, pretendemos fazer os seguintes investimentos em comunicação:

- Elaboração de vídeos institucionais do Aprender Valor: o objetivo é realizar captação de imagens e depoimentos em escolas já participantes do programa. Vídeos com profissionais que já fazem parte do programa geram maior identificação por parte de possíveis novos participantes.

- Elaboração de vídeos tutoriais da nova plataforma do Aprender Valor: o objetivo é explicar, passo a passo, o funcionamento da nova plataforma do programa.

- Impressão e distribuição de novo material gráfico de divulgação do programa, com instruções para

Departamento de Promoção da Cidadania Financeira - Depef

Setor Bancário Sul (SBS), Quadra 3, Bloco B - Ed. Sede

70074-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3414-4020

E-mail: efnasescolas@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

a desão na nova plataforma: o material será distribuído em eventos da área da educação e por nossa rede de articuladores nos estados.

d) Remanejamento do valor de R\$ 61.395,84 da natureza de despesa 3391.39 para a 3391.40. Trata-se de valor de reajuste contratual devido à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), conforme previsto na cláusula sétima do contrato Bacen/Demap nº 50.794/2019. O reajuste devido é referente à data-base de junho de 2022 e já havia sido calculado conforme tabela constante no parágrafo 7 do Ofício 20200/20232-BCB/Depef. Contudo, após alinhamentos entre a equipe técnica do Aprender Valor e o Departamento de Infraestrutura e Gestão Patrimonial do BC (Demap), concluiu-se que a distribuição do reajuste nas entregas do projeto necessitava de retificação. Por consequência, é necessário o remanejamento de R\$ 61.395,84 da natureza de despesa 3391.39 para a 3391.40 para pagamento de reajuste vencido ao fornecedor. Ressalta-se que o valor em questão é referente ao reajuste da data-base de junho de 2022 e já está incluído no montante de global que fora aprovado por ocasião do 4º Termo Aditivo, não havendo nenhum acréscimo, apenas transposição entre naturezas de despesa, a ser efetuada no orçamento de 2023.;

e) Como o contrato em questão prevê em sua cláusula sétima a concessão anual de reajuste, para fins de pagamento de reajuste referente à data-base de junho de 2023, solicitamos também a alocação do valor de R\$ 60.123,08, sendo R\$276,14 oriundos de sobra do reajuste já aprovado no 4º TA e R\$ 59.846,94 oriundos de remanejamento da entrega 2.4. O reajuste em questão depende de efetivação de apostilamento ao contrato com o fornecedor, devendo ser considerado para o orçamento de 2024. O valor em tela está estimado conforme disposto na tabela a seguir, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA):

Entregas	Reajuste previsto
2.3 Entrega, validação e revisão do primeiro lote de recursos educacionais	R\$ 1.761,49
2.5 Entrega, validação e revisão dos recursos educacionais para desenvolvimento em educação financeira para os professores, gestores e demais atores envolvidos	R\$ 5.871,62
3.4 Entrega de Relatórios de Acompanhamento e Monitoramento	R\$ 5.133,88
3.6 Hospedagem da plataforma e serviços de manutenção	R\$ 9.460,48
4.1 Definição das Matrizes de Referência para Avaliação	R\$ 2.630,16
4.2 Avaliações de Aprendizagem	R\$ 15.981,77
4.3 Relatório final	R\$ 2.631,18
5.2 Relatório de análise dos resultados e divulgação dos resultados online	R\$ 1.110,30
5.3 Seminário de Divulgação dos Resultados	R\$ 15.542,21
Total Geral	R\$ 60.123,08

Estratégias a serem desenvolvidas

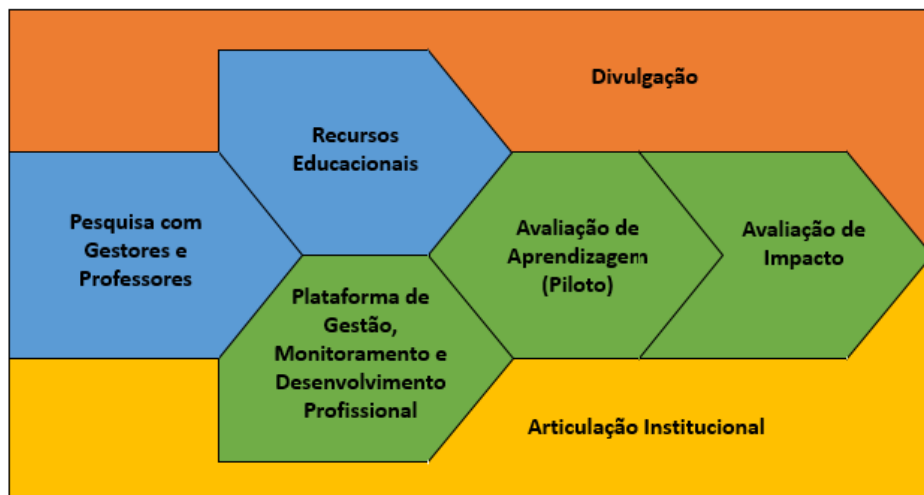
Para que se consiga alcançar o objetivo de inserir educação para o consumo e educação financeira nas escolas públicas do ensino fundamental de acordo com a BNCC, o projeto pauta-se no alcance/cumprimento de sete metas, conforme a seguir:

- 1. Realização de Pesquisa Quantitativa e Qualitativa com Gestores Escolares e Professores;**
- 2. Desenvolvimento de Recursos Educacionais;**
- 3. Criação e Manutenção da Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional;**
- 4. Avaliação de Aprendizagem;**
- 5. Avaliação de Impacto;**
- 6. Articulação Institucional;**
- 7. Divulgação.**



BANCO CENTRAL DO BRASIL

O gráfico a baixo contempla o desenho do encadeamento lógico entre as sete metas que compõem a estratégia adotada pelo projeto:



1. Pesquisa Quantitativa e Qualitativa com Gestores Escolares e Professores;

O projeto se inicia com a realização de **Pesquisa Quantitativa e Qualitativa com Gestores Escolares e Professores** de escolas públicas do ensino fundamental. O objetivo da pesquisa é investigar a percepção e receptividade dos professores e gestores do ensino fundamental das redes públicas de ensino em relação à abordagem da Educação Financeira como tema transversal na BNCC, com vistas a desenhar processos e mecanismos eficientes de engajamento e mobilização desses atores.

Os resultados da pesquisa servirão de insumos para as próximas duas metas: o Desenvolvimento dos Recursos Educacionais e a Criação da Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional.

2. Desenvolvimento de Recursos Educacionais:

Os **Recursos Educacionais** compreendem o desenvolvimento de projetos e sequências didáticas que serão utilizadas pelos professores no ensino da educação financeira para seus alunos, além de materiais para sensibilização, formação e instrumentação dos professores em educação financeira, de modo a habilitá-los a ensinarem o tema em sala de aula e a desenvolverem projetos escolares sobre o tema. Como subsídio para o desenvolvimento desses recursos, essa meta compreende também a confecção de um documento – a matriz de competências – que consiste em uma descrição detalhada da correspondência das habilidades de educação financeira que serão trabalhadas no âmbito do projeto com as habilidades de matemática, língua portuguesa e ciências humanas previstas na BNCC. Uma etapa importante dessa meta consiste na criação de uma área exclusiva em portal online com ampla base de usuários, na fase de expansão do Programa, de modo a garantir que professores e gestores escolares de todo o país tenham amplo e irrestrito acesso a esses recursos educacionais. Em linha com os objetivos do PPA de 2023, está previsto o desenvolvimento de materiais para públicos vulneráveis: notadamente estudantes indígenas, quilombolas, de escolas rurais e pessoas com deficiência. Essa oferta ajudará a que os projetos sejam ainda mais adequados à realidade dos diferentes tipos de estudantes. O desenvolvimento desses recursos ocorrerá após o término deste TED, mas as bases para o desenvolvimento deste material serão desenvolvidas ainda no curso desta parceria.

3. Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional



BANCO CENTRAL DO BRASIL

A **Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional** será o ambiente virtual que servirá de interface com as escolas e redes participantes, contendo os recursos necessários à execução do programa para gestores e professores. Seus atributos incluirão:

- **Interface de adesão:** espaço em que Secretarias de Educação e escolas poderão fazer seus cadastros e a adesão ao programa;
- **Protocolos de gestão do programa:** rol, descrição e guia de atividades e processos necessários à implementação e manutenção do programa na escola, de cumprimento obrigatório pelos atores envolvidos. Os protocolos serão documentados pela equipe de coordenação do Projeto com o apoio de especialistas;
- **Área de desenvolvimento profissional:** conjunto de recursos formativos que terão o objetivo de capacitar os atores envolvidos a implementar os protocolos de gestão e desenvolver o programa da forma adequada, assim como capacitar os professores em relação a conhecimentos de Educação Financeira e utilização dos recursos educacionais necessários para o ensino da Educação Financeira aos alunos;
- **Recursos educacionais:** sequências didáticas, planos de aula, planos de projetos escolares, e outros materiais didáticos que serão utilizados pelos professores para o ensino da Educação Financeira aos alunos.
- **Ferramentas de monitoramento:** conjunto de recursos e interfaces que permitirão à coordenação do projeto acompanhar a execução das ações pelas escolas e redes participantes. Incluirá área para que os gestores e professores envolvidos possam reportar o andamento da execução dos protocolos de gestão, permitindo o acompanhamento contínuo e produção de relatórios periódicos.
- **Acesso aos estudantes:** ambiente para levar educação financeira de maneira virtual diretamente aos estudantes, promovendo o seu engajamento e possibilitando acompanhamento mais próximo da evolução do aprendizado

4. Avaliação de Aprendizagem

Uma vez lançadas as bases do programa por meio de Recursos Educacionais e Plataforma de Gestão, Desenvolvimento Monitoramento e Desenvolvimento Profissional prontos/entregues, a próxima meta consiste na realização da **Avaliação de Aprendizagem do piloto** do Programa de educação financeira nas escolas. Entendemos que é indispensável para o sucesso de qualquer política pública a realização de uma implementação em caráter piloto, com o objetivo de testar e avaliar a intervenção desenhada e, assim, ter condições de corrigir rumos para uma expansão em maior escala.

Com a Avaliação de Aprendizagem em tela, pretende-se avaliar a implementação do Programa em escolas de ao menos 5 Unidades da Federação (uma de cada região, a depender de articulação com as respectivas Secretarias de Educação). As escolas participantes do piloto do programa serão avaliadas a partir de testes que serão disponibilizados por meio da Plataforma de monitoramento e aplicados pelas próprias escolas. Elas terão o objetivo de verificar o progresso das escolas em relação às temáticas de educação financeira e educação para o consumo. A partir dos resultados dessa avaliação, serão realizados ajustes no desenho do programa, em especial nos protocolos e nos recursos educacionais. Após essas etapas, o Programa estará mais maduro e pronto para ser implementado em nível nacional e ter o seu impacto avaliado.

5. Avaliação de Impacto do programa

Uma vez realizada e avaliada a intervenção em caráter piloto, e realizadas as correções de rumo necessárias à maior efetividade do programa, parte-se à sua implementação em maior escala, momento em que a política será objeto de **Avaliação de impacto**. Essa avaliação, prevista para 2022, terá o objetivo de identificar e mensurar as diferenças cognitivas e comportamentais no nível de letramento

Departamento de Promoção da Cidadania Financeira - Depef

Setor Bancário Sul (SBS), Quadra 3, Bloco B - Ed. Sede

70074-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3414-4020

E-mail: efnasescolas@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

financeiro e de educação para o consumo de crianças que participaram das ações propostas pelo programa, em comparação com escolas e crianças que não tiveram contato com a intervenção, por meio da formação de grupo controle. Os testes serão conduzidos por aplicadores externos, de forma a garantir a confiabilidade dos resultados.

6. **Articulação Institucional**

Para que as escolas adotem a educação para o consumo e a educação financeira como temas transversais, é imprescindível que se empreguem esforços constantes na **Articulação institucional** com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais. São essas as instituições a quem compete definir quais são os temas prioritários a serem trabalhados nas escolas que fazem parte da sua rede.

A Articulação Institucional compreende o processo de sensibilização, engajamento e comprometimento das Redes Estaduais e Municipais de Educação (Secretários Estaduais e Dirigentes Municipais) no ensino da educação financeira nas escolas. Trata-se de meta fundamental para o sucesso do projeto, uma vez que a adesão e o compromisso das Redes com o tema é condição para a inserção da educação financeiras nas escolas de forma institucionalizada e permanente. Esse esforço compreende o processo de convencimento dessas Redes sobre a importância do ensino da educação financeira nas escolas, de modo que se torne tema prioritário no planejamento escolar. A partir da adesão das Redes, diretores e professores poderão ser incentivados a incluir o ensino da educação financeira em suas escolas. Para o alcance dessa meta serão realizadas visitas técnicas e reuniões de trabalho entre representantes do Banco Central e Secretários Estaduais e Dirigentes Municipais de Educação. Essa Articulação envolve também a participação de reuniões com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e especialmente com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), já que o projeto tem como escopo escolas do ensino fundamental, as quais são, em sua maioria, pertencentes às Redes Municipais.

7. **Divulgação do Programa**

Para que o projeto atinja seu objetivo, é preciso ainda investir na Divulgação do Programa de Educação Financeira nas Escolas para o público-alvo do projeto. Esta meta deverá acontecer durante toda a execução, contemplando sensibilização para o tema, engajamento no programa, divulgação dos resultados e ações para coleta de feedback. A sensibilização e engajamento terão como foco o acompanhamento de etapas críticas do programa junto às redes de ensino, incentivando sua participação. A divulgação online terá como foco a disseminação nacional do Programa por meio de posts patrocinados em redes sociais de maior alcance (como Facebook, Instagram e Twitter, entre outros) segmentados para o público-alvo do projeto (1º. Secretários e Dirigentes de Educação e Gestores Escolares; 2º. Professores, e 3º. Pais). Já a divulgação offline envolverá a produção e distribuição de kits de divulgação do projeto, a participação em eventos da área de Educação, e ações de reconhecimento das escolas que mais se destacarem no Programa. As ações para coleta de feedback terão o objetivo de levantar, junto ao público-alvo, oportunidades de melhoria na execução e comunicação do programa. Com o objetivo de atender adequadamente aos públicos vulneráveis, será necessário compreender as necessidades específicas desse público antes de colocar esforços nessa atividade. Por isso está planejada a realização de pesquisa voltada para esse público no final de 2023 e início de 2024.

Outras informações sobre o Projeto:

Prazo de Execução

O projeto será executado ao longo de 60 meses, com início em junho de 2019 e término em junho de 2024.

Resultados Esperados com a implementação do Projeto:



BANCO CENTRAL DO BRASIL

1. Desenvolvimento de metodologia para inserção de educação financeira de modo sustentável e escalável a nível nacional, adequada à realidade das escolas públicas de ensino fundamental.
2. Aumento no nível de educação financeira dos alunos que participarem do Programa.
3. Aumento no número de Estados que trabalham com educação financeira de forma estruturada e permanente.
4. Aumento no número de escolas que trabalham educação financeira de forma estruturada e permanente.
5. Aumento no número de professores capacitados a ensinarem educação financeira nas escolas.

Metodologia de Aferição dos Indicadores de Desempenho

1. A aferição do desenvolvimento da metodologia será feita a partir de análise qualitativa e quantitativa dos dados globais do Programa, levando em consideração os seguintes indicadores, por meio de dados extraídos da Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional (Meta nº 3):
 - 1.1 Percentual de aumento no nível de educação financeira dos alunos que participarem do Programa;
 - 1.2 Percentual de Estados que aderiram ao Programa;
 - 1.3 Percentual de escolas que cumpriram os requisitos mínimos de implementação, entre as escolas que aderiram ao Programa;
 - 1.4 Percentual de Professores que concluíram a formação em educação financeira do Programa
2. A aferição do aumento do nível de educação financeira dos alunos que participarem do Programa será realizada mediante a construção de matrizes e itens de avaliação e indicadores que compõem a Avaliação de Impacto (Meta nº 5).

Público-Alvo

Coletividade diretamente favorecida pelos resultados do desenvolvimento do projeto: professores e alunos de escolas públicas do ensino fundamental de todo o país. Estima-se que 1.500 professores e 50 mil alunos participem do Programa durante o Projeto. Espera-se que o Programa continue sendo implementado após a conclusão do Projeto, de modo que esses números continuem crescendo a cada ano.

Estimativa do grupo de pessoas indiretamente beneficiado: como beneficiários indiretos pode-se citar os pais dos alunos que participarem do Programa, uma vez que avaliações de impacto de Programas de Educação Financeira em Escolas realizados no passado já demonstraram que os filhos costumam levar o conhecimento adquirido em sala de aula para casa. Nesse sentido, estima-se que 50 mil famílias seriam indiretamente beneficiadas pela realização do Projeto durante o seu prazo de execução.

Estratégias e Ações Visando a Continuidade do Projeto

Descrição, de forma clara e objetiva, das estratégias e ações visando a continuidade do projeto após o término da vigência do Termo de Execução Descentralizado - TED, incluindo o compromisso institucional com o objeto.

O projeto foi concebido com a premissa da sustentabilidade e perenidade de suas ações após o término da vigência do Termo de Execução Descentralizada (TED). Para assegurar a continuidade do Programa de Educação Financeira nas Escolas, serão adotadas as seguintes



BANCO CENTRAL DO BRASIL

estratégias e ações:

1. Disponibilização dos Recursos Educacionais de forma livre em plataforma digital de forma perene e gratuita para professores que desejem ensinar o tema.
2. Disponibilização da Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional para suporte às Redes/Escolas que desejem adotar/continuar a executar o Programa de Educação Financeira, com todos os protocolos e ações de desenvolvimento profissional operantes.
3. Processo de articulação política em todos os Estados da Federação durante a execução do Projeto, de modo que a educação financeira seja adotada como tema prioritário no currículo das Redes de Educação e, conseqüentemente no planejamento escolar.
4. Reconhecimento das Redes, Gestores e Professores que mais se destacarem no Projeto, em evento específico e na Plataforma do Projeto. Durante o projeto serão realizados dois eventos de Reconhecimento.
5. Ampla divulgação do Programa, dos seus resultados e benefícios para escolas e alunos especialmente no último semestre do Projeto, com o objetivo de conseguir a adesão de mais Redes de Educação. Essa divulgação continuará a ser realizada após o TED por meio dos sites da ENEF, Banco Central do Brasil e outros parceiros.

1.6.1. METAS/ ETAPAS/INDICADORES

Meta 1: Aplicação de Pesquisa com Gestores e Professores	
1.1 Etapa: Planejamento, produção, aplicação da pesquisa e apresentação de relatório	Indicador: Relatório com resultados da pesquisa concluído até dezembro de 2019.
Meta 2: Desenvolvimento dos Recursos Educacionais para Professores	
2.1 Etapa: Construção de matriz de competências a partir da BNCC e do Pisa, além de Guia para o ensino da Educação Financeira.	Indicador: Matriz de competências e guia entregues e aprovados até outubro de 2019.
2.3 Etapa: Entrega, validação e revisão do primeiro lote de recursos educacionais.	Indicador: Conjunto de recursos educacionais para o piloto de 2020 entregue e aprovado até maio de 2021; Materiais do primeiro lote revisados até novembro de 2023.
2.5 Etapa: Entrega, validação e revisão dos recursos educacionais para desenvolvimento em educação financeira para os professores, gestores e demais atores envolvidos.	Indicador: Conjunto de capacitações em educação financeira para formação de professores e demais atores envolvidos no programa, validados e prontos para inserção na plataforma até setembro de 2020; Revisão do conjunto de capacitações de



BANCO CENTRAL DO BRASIL

	educação financeira para formação de professores e demais atores envolvidos no programa após avaliação piloto, até novembro de 2023.
Meta 3: Criação da Plataforma de Gestão, Monitoramento e Desenvolvimento Profissional	
3.1 Etapa: Documentação dos protocolos de implementação e gestão do Programa	Indicador: Documentação dos protocolos finalizada até dezembro de 2019.
3.2 Etapa: Criação da Plataforma de Gestão e Monitoramento do Programa	Indicador: Indicadores de monitoramento das turmas finalizados e validados até dezembro de 2019; <i>Landing page</i> lançada (com conteúdo aprovado) até dezembro de 2019.
3.3 Etapa: Criação da Plataforma de Desenvolvimento Profissional do Programa	Indicador: Produção das funcionalidades do Ambiente de Desenvolvimento Profissional até setembro de 2020; Ambiente de Desenvolvimento Profissional lançado até setembro de 2020. Revisão das funcionalidades do Ambiente de Desenvolvimento Profissional até outubro de 2021.
3.4 Etapa: Entrega de Relatórios de Acompanhamento e Monitoramento	Indicador: Relatórios periódicos de acompanhamento e monitoramento (plataforma de gestão e ambiente de desenvolvimento profissional) entregues de março de 2020 até maio de 2024.
3.5 Etapa: Criação de ambiente virtual para Plataforma de Gestão e Monitoramento e Ambiente de Desenvolvimento Profissional do Programa	Indicador: Desenvolvimento de ambiente virtual para hospedagem da Plataforma de Gestão e do Ambiente de Desenvolvimento Profissional, até dezembro de 2019.
3.6 Etapa: Hospedagem da plataforma e serviços de manutenção	Indicador: Hospedagem de todos os recursos e serviços em plataforma online e serviços de manutenção, de dezembro de 2019 até maio de 2024.
Meta 4: Avaliação de Aprendizagem (Piloto)	
4.1 Etapa: Definição das Matrizes de Referência para Avaliação	Indicador: Matrizes de referência entregues e validadas (anualmente), até maio de 2024
4.2 Etapa: Avaliações de Aprendizagem	Indicador: Etapas pré-avaliação: definição de amostra; cadastro/adesão de escolas; produção de itens para avaliação; produção dos testes. Avaliação A: 12/2019 a 4/2020 Avaliação B: 4/2021 a 12/2021



BANCO CENTRAL DO BRASIL

	<p>Avaliação C: 8/2021 a 12/2021 Avaliação D: 8/2022 a 5/2024</p> <p>Aplicação dos testes finalizada e resultados parciais divulgados. Avaliação A: 4/2021 a 9/2021 Avaliação B: 8/2021 a 11/2021 Avaliação C: 12/2021 a 1/2022 Avaliação D: 3/2022 a 8/2022 Avaliação E: 9/2022 a 12/2022 Avaliação F: 1/2023 a 6/2023 Avaliação G: 6/2023 a 12/2023</p>
4.3 Etapa: Relatório final	Indicador: Relatório final com análise das avaliações 2021 até agosto de 2023 e das avaliações 2022 até setembro de 2023.
4.4 Etapa: Seminário de Divulgação dos Resultados	Indicador: Seminário de Divulgação de Resultados realizado até novembro de 2021, referente ao piloto.
Meta 5: Avaliação de Impacto	
5.1 Etapa: Avaliações	Indicador: Definição de amostra, cadastro/adesão de escolas; Instrumentos prontos para aplicação (avaliação de entrada) até abril de 2022; Aplicação dos testes realizada (avaliação de entrada) até agosto de 2022; Instrumentos prontos para aplicação (avaliação de saída) até outubro de 2022; Aplicação dos testes realizada (avaliação de saída) até dezembro de 2022.
5.2 Etapa: Relatório de análise dos resultados e divulgação dos resultados online	Indicador: Relatório de Análise dos Resultados, Certificação dos participantes e Divulgação dos Resultados Online concluídos, até agosto de 2023.
5.3 Etapa: Seminário de Divulgação dos Resultados	Indicador: Seminário realizado e prêmio de reconhecimento entregue, até agosto de 2023
Meta 6: Articulação Institucional	
6.1 Etapa: Realização de visitas técnicas e participação em eventos para adesão dos Secretários e Dirigentes de Educação Estaduais e Municipais ao Programa	Indicador: Participações em eventos e visitas técnicas até maio de 2024 para adesão ao Programa, engajamento e monitoramento.
Meta 7: Divulgação do Programa de Educação Financeira e para o Consumo nas Escolas	



BANCO CENTRAL DO BRASIL

7.1 Etapa: Ações de Divulgação	Indicador: Ações de divulgação realizadas até maio de 2024.
--	---

1.6.2. EVENTOS EDUCATIVOS (curso, capacitação, seminário, palestra, oficina)⁹

EVENTO 1: Oficina com coordenadores estaduais do Programa;	
Nº de turmas: 5	Nº de participantes por turma: 80
Carga horária por turma: 8h	Carga horária total: 8h
Público-alvo: Representantes das secretarias de educação e seccionais da Undime nos estados participantes do Programa;	
Ementa: Formação e atualização dos coordenadores estaduais do Programa	
Conteúdo: Objetivo do Projeto; Principais Aspectos da Implementação; Plataforma do Programa; Resultados do Piloto; Diretrizes para Avaliação de Impacto e expansão Nacional;	
Local: UFs participantes	Data: ao longo da duração do Programa
Material utilizado*: Apresentações institucionais	
Perfil do profissional: Servidores do Banco Central envolvidos no Projeto; servidores das secretarias de educação participantes do Programa; e representantes de fornecedores das metas 2 e 3.	
Carga horária PF**: Não se aplica	

EVENTO 2: Seminário de Divulgação dos Resultados da Avaliação Piloto (Primeira Rodada de Implementação do Programa nas escolas) e Reconhecimento das Escolas Destaque	
Nº de turmas: 1	Nº de participantes por turma: 70 in loco
Carga horária por turma: 6h	Carga horária total: 6h
Público-alvo: Secretários de Educação Estaduais e Municipais, gestores e professores; representantes de do Consed e Undime; representantes de instituições envolvidas com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF).	
Ementa: Divulgação dos Resultados da Avaliação Piloto e Reconhecimento das Escolas Destaque	
Conteúdo: Objetivo do Projeto; Estados, escolas e professores participantes do Piloto; Principais Aspectos da Implementação; Resultados do Piloto; Diretrizes para Avaliação de Impacto e expansão Nacional; Reconhecimento das escolas que mais se destacaram no Piloto.	
Local: evento híbrido	Data: Novembro de 2021
Material utilizado*: Apresentações institucionais	
Perfil do profissional: Servidores do Banco Central envolvidos no Projeto; Secretários de Educação, gestores e professores participantes do Programa em 2021 e representantes de fornecedores das metas 2 e 3.	
Carga horária PF**: Não se aplica	

* material didático, material de expediente, kits

** no caso de contratação de Pessoa Física para ministrar o evento

EVENTO 3: Seminário de Divulgação dos Resultados da Avaliação de Impacto (Segunda Rodada de Implementação do Programa nas escolas) e Reconhecimento das Secretarias e Escolas Destaque por Região	
Nº de turmas: 2 dias de evento	Nº de participantes por turma: a) Dia 1: 50 participantes b) Dia 2: 150 participantes
Carga horária por turma: 6h por dia	Carga horária total: 12h
Público-alvo: Secretários de Educação Estaduais e Municipais, gestores e professores; representantes de do Consed e Undime; de instituições envolvidas com a Estratégia Nacional de Educação Financeira	

⁹ Esses eventos estão melhor detalhados no Documento XII.2, anexo.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

(ENEF).	
Ementa: Dia 1 – Evento prévio ao Seminário de Divulgação de Resultados para apresentar resultados preliminares do Aprender Valor e preparar os coordenadores estaduais do programa para a atuação como articuladores locais durante o ano de 2023. Dia 2 – Seminário de Divulgação dos Resultados da Avaliação de Impacto e Reconhecimento das Secretarias, Escolas e Profissionais de Destaque por Região do País.	
Conteúdo: Dia 1. Objetivo do Programa; Desenho do projeto; Resultados preliminares do Programa; Orientações para atuação como Coordenador(a) Estadual e diretrizes para expansão do Programa; Depoimentos de Coordenadores Estaduais. Dia 2. Resumo do Programa (objetivo, desenho, indicadores de alcance); Resultados da Avaliação de Impacto; Percepções sobre os projetos escolares e as formações; Reconhecimento das secretarias, escolas e profissionais que mais se destacaram por região.	
Local: Brasília	Data: março e agosto de 2023
Material utilizado*: Apresentações institucionais.	
Perfil do profissional: Servidores do Banco Central envolvidos no Projeto; Secretários de Educação, gestores e professores participantes do Programa em 2022 e representantes de fornecedores da meta 5, pesquisadores da área de avaliação de impacto de programas de educação financeira em escolas.	
Carga horária PF**: Não se aplica	

1.6.3. MATERIAL INFORMATIVO (cartilha, banner, cartaz, folder etc)

ITEM 1: Pen drive com informações sobre o Programa	
Quantidade: 200	Nº de páginas: Não se aplica
Formato aberto: Não se aplica	Formato fechado: Não se aplica
Papel da capa: Não se aplica	Papel do miolo: Não se aplica
Acabamento: Não se aplica	Nº de dobras: Não se aplica
Conteúdo: Apresentação sobre o Programa, Vídeo de divulgação, Guias e Sequências didáticas	
Forma de distribuição: Entrega realizada presencialmente por ocasião da articulação institucional entre Banco Central e Dirigentes de Educação, em visitas técnicas e em eventos.	
Protótipo:	

ITEM 2: Infográfico com informações sobre o Programa	
Quantidade: 1000	Nº de páginas: 1000
Formato aberto: A5	Formato fechado: Não se aplica
Papel da capa: Não se aplica	Papel do miolo: Não se aplica
Acabamento: Não se aplica	Nº de dobras: Não se aplica
Conteúdo: Infográfico com informações sobre o Programa	
Forma de distribuição: Entrega realizada presencialmente por ocasião da articulação institucional entre Banco Central e Dirigentes de Educação, em visitas técnicas e em eventos.	
Protótipo:	

ITEM 3: Cartaz para escolas que aderirem ao Programa	
Quantidade: 59.750	Nº de páginas: 59.750
Formato aberto: A2 e A3	Formato fechado: Não se aplica
Papel da capa: Não se aplica	Papel do miolo: Não se aplica
Acabamento: Não se aplica	Nº de dobras: Não se aplica
Conteúdo: Cartaz com informações sobre o Programa e QR Code do site de divulgação.	
Forma de distribuição: Correios, via plataforma digital (custo de impressão de responsabilidade das	



BANCO CENTRAL DO BRASIL

escolas interessadas) e entrega realizada presencialmente por ocasião da articulação institucional entre Banco Central e Dirigentes de Educação, em visitas técnicas e em eventos.
Protótipo:

ITEM 4: Cartões	
Quantidade: 13.898	Nº de páginas: 13.898
Formato aberto: A5	Formato fechado: Não se aplica
Papel da capa: Não se aplica	Papel do miolo: Não se aplica
Acabamento: Não se aplica	Nº de dobras: Não se aplica
Conteúdo: Cartão sobre o Programa e QR Code do Telegram.	
Forma de distribuição: Correios e entrega realizada presencialmente por ocasião da articulação institucional entre Banco Central e Dirigentes de Educação, em visitas técnicas e em eventos.	
Protótipo:	

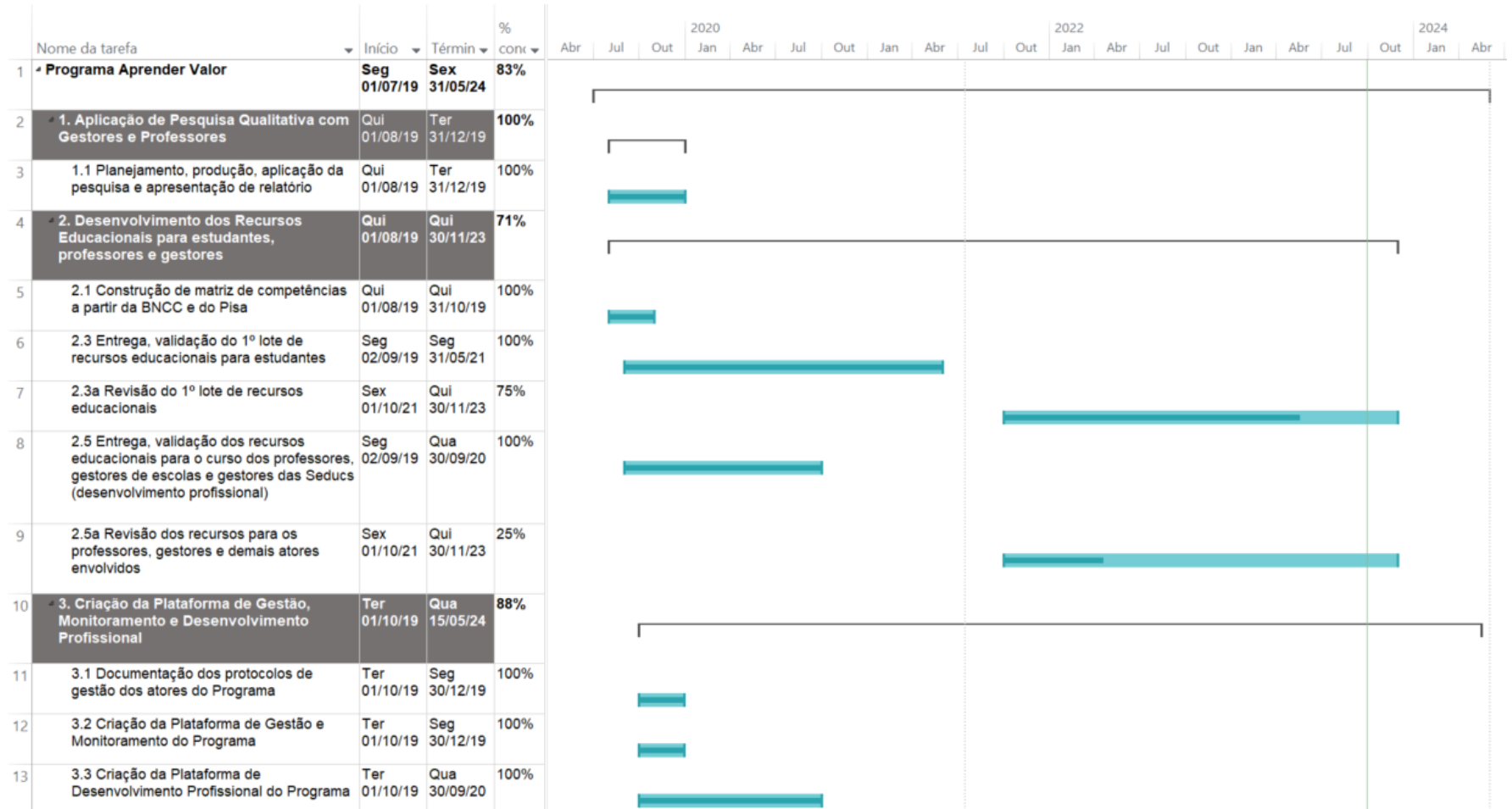
ITEM 5: Etiquetas adesivas	
Quantidade: 1.950.000	Nº de páginas: 1.950.000
Formato aberto: A4	Formato fechado: Não se aplica
Papel da capa: Não se aplica	Papel do miolo: Não se aplica
Acabamento: Não se aplica	Nº de dobras: Não se aplica
Conteúdo: Etiquetas adesivas com a logomarca do Aprender Valor.	
Forma de distribuição: Correios e entrega realizada presencialmente por ocasião da articulação institucional entre Banco Central e Dirigentes de Educação, em visitas técnicas e em eventos.	
Protótipo:	

ITEM 6: Calendários	
Quantidade: 8.000	Nº de páginas: 112.000
Formato aberto: A5	Formato fechado: Não se aplica
Papel da capa: Não se aplica	Papel do miolo: Não se aplica
Acabamento: Não se aplica	Nº de dobras: Não se aplica
Conteúdo: Calendário 2022 com mensagens motivacionais de Educação Financeira.	
Forma de distribuição: Correios e entrega realizada presencialmente por ocasião da articulação institucional entre Banco Central e Dirigentes de Educação, em visitas técnicas e em eventos.	
Protótipo:	



BANCO CENTRAL DO BRASIL

1.64. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA



Departamento de Promoção da Cidadania Financeira - Depef
 Setor Bancário Sul (SBS), Quadra 3, Bloco B - Ed. Sede
 70074-900 – Brasília-DF
 Tel.: (61) 3414-4020
 E-mail: efnasescolas@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROPONENTE

Histórico sucinto da instituição

O Banco Central do Brasil (BCB) é uma autarquia federal, vinculada - mas não subordinada - ao Ministério da Fazenda e criada pela Lei nº 4.595/1964. O BCB tem como missão institucional “Garantir a estabilidade do poder de compra da moeda, zelar por um sistema financeiro sólido, eficiente e competitivo, e fomentar o bem-estar econômico da sociedade.” e, para seu alcance, conduzem um amplo conjunto de políticas públicas. Com a finalidade de tornar pública sua agenda de trabalho e facilitar a prestação de contas à sociedade, o BC criou a Agenda BC#. Essa agenda conta com cinco dimensões: inclusão, competitividade, transparência, educação e sustentabilidade.

A dimensão Educação almeja conscientizar o cidadão para que todos participem do mercado e cultivem o hábito de poupar. Nesse sentido, é chave a participação de agentes de mercado, como cooperativas e distribuidores de microcrédito. Para atingir alta capilaridade, a dimensão prossegue também no esforço de plena implementação da Base Nacional Comum Curricular, em que consta a educação financeira como conteúdo programático elegível para escolas. Sendo assim, essa dimensão está em pleno alinhamento com o objetivo do Programa Aprender Valor.

Objetivos Institucionais (Objetivos estratégicos para o período de 2020 a 2023)

- Cumprir as metas de inflação estabelecidas pelo CMN e, sem prejuízo da estabilidade de preços, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego.
- Manter a estabilidade financeira nacional.
- Facilitar acesso aos mercados financeiros.
- Melhorar a transparência, a qualidade e o fluxo das informações de mercado e do Banco Central.
- Incentivar a concorrência nos Sistemas Financeiro e de Pagamentos.
- Estimular a poupança e a participação consciente no mercado.
- Promover finanças sustentáveis e contribuir para redução de riscos socioambientais e climáticos na economia e no Sistema Financeiro.
- Aprimorar o Banco Central por meio de inovações, tecnologia, uso eficiente de recursos e a alinhamento às melhores práticas internacionais.

Estrutura Organizacional

<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/estruturabc>
<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/orgnograma/>

O Banco Central é dirigido por sua Diretoria Colegiada, composta pelos seguintes integrantes, todos indicados pelo presidente da República e aprovados pelo Senado:

Presidente

Diretora de Administração

Diretor de Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos

Diretor de Fiscalização

Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução

Diretor de Política Econômica

Diretor de Política Monetária

Diretor de Regulação

Diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta (é nessa Área que se

Departamento de Promoção da Cidadania Financeira - Depef

Setor Bancário Sul (SBS), Quadra 3, Bloco B - Ed. Sede

70074-900 – Brasília-DF

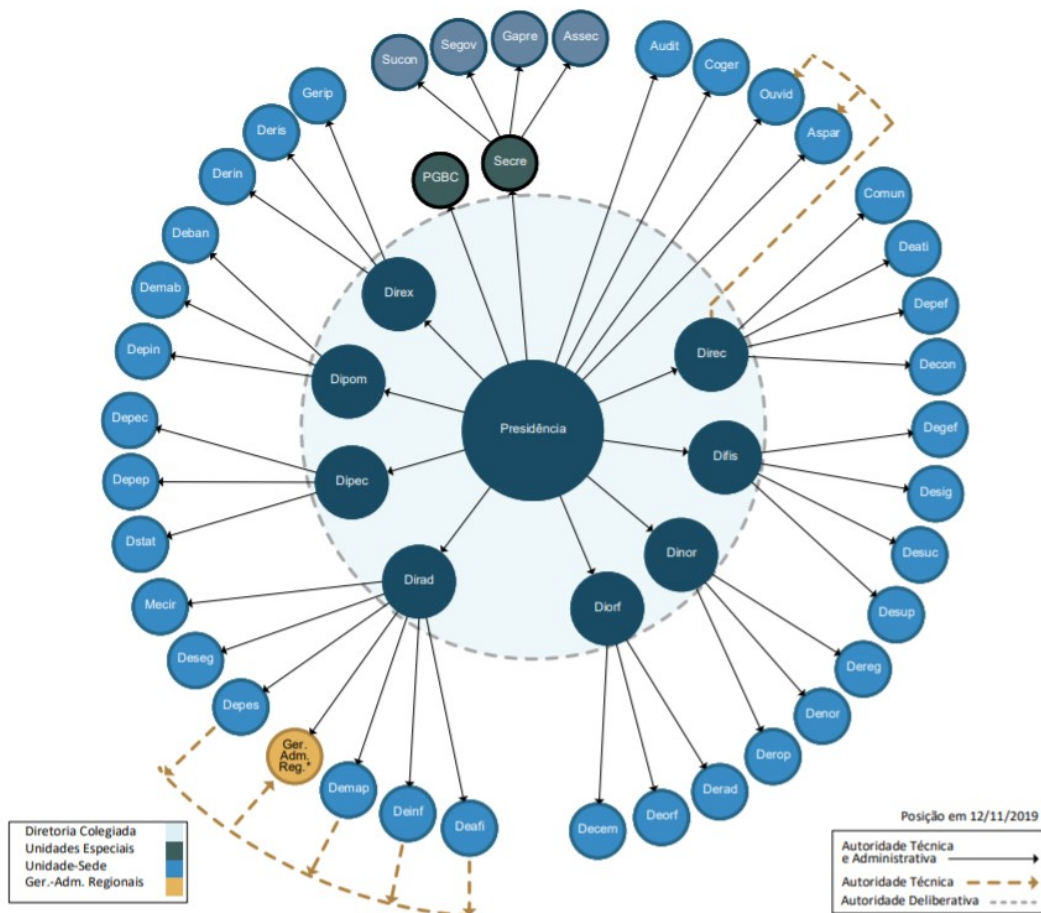
Tel.: (61) 3414-4020

E-mail: efnasescolas@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

encontra o Departamento de Promoção da Cidadania Financeira, responsável pela coordenação do projeto)
Segue abaixo imagem do organograma:



Corpo Técnico

O Corpo Técnico do Banco Central é formado por analistas, procuradores e técnicos. Os servidores do Banco Central, incluídos na categoria de servidores públicos da União, têm seus direitos e obrigações regidos:

I – pela Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990, e legislação complementar;

II – pela Lei nº 9650, de 27 de maio de 1998 (Doc. 1-1-1);

III – pela legislação da Previdência Complementar;

IV – pelas normas constantes do Regimento Interno e pela regulamentação complementar baixada pela Diretoria Colegiada, incluindo as regras do Código de Conduta dos Servidores do Banco Central do Brasil, do Manual de Organização Administrativa e deste Manual. (NR)

Em dezembro de 2018, o Banco Central contava com 3.748 servidores ativos (3.097 analistas, 486 técnicos e 165 procuradores). Além disso, algumas funções e serviços são providos por pessoal terceirizado.

Departamento de Promoção da Cidadania Financeira - Depef

Setor Bancário Sul (SBS), Quadra 3, Bloco B - Ed. Sede

70074-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3414-4020

E-mail: efnasescolas@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

O projeto ora proposto será conduzido pela equipe da Divisão de Educação Financeira 1 (Dief1) do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira (Depef), que conta atualmente com 11 (onze) servidores. O projeto contará ainda com a participação de servidores de outros departamentos, tais como o Departamento de Comunicação (Comun), Departamento de Infraestrutura e Gestão Patrimonial (Demap) e Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep), bem como por servidores da Divisão de Inclusão Financeira e Avaliação de Impacto (Dimif) do Depef.

Instalações

Instalações físicas próprias, com sede em Brasília e representações regionais em 9 capitais (Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém).

Departamento de Promoção da Cidadania Financeira - Depef

Setor Bancário Sul (SBS), Quadra 3, Bloco B - Ed. Sede

70074-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3414-4020

E-mail: efnasescolas@bcb.gov.br



BANCO CENTRAL DO BRASIL

ANEXO

PLANO DE TRABALHO – FORMULÁRIO ORÇAMENTÁRIO

Planilha orçamentária em Excel, encaminhada em arquivo separado